

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

No passado dia 25 de julho, o Grupo Parlamentar do PCP questionou o Governo, através do Ministério da Administração Interna, sobre as condições deploráveis das instalações da GNR no Algarve (pergunta n.º 3712/XII/1ª).

Na sua resposta, relativamente ao Posto Territorial de Lagos, o Governo reconheceu que as instalações *“encontram-se degradadas e desajustadas face às necessidades do serviço da GNR, não oferecendo as melhores condições de trabalho aos militares nem para os cidadãos”*, tendo ainda informado que *“a edilidade de Lagos disponibilizou as instalações desativadas, da EB23, n.º 1 de São João, para instalação do quartel do Posto Territorial de Lagos”* e que, se o Governo decidir aceitar esta oferta do município lacobrigense *“deverá seguir-se a concretização de um plano de intervenção de remodelação funcional e de recuperação”*.

Posteriormente, em resposta à pergunta n.º 3939/XII/1ª do Grupo Parlamentar do PCP, de 12 de setembro, o Ministério da Administração Interna informou que *“em 27/03/2012 foi efetuada uma visita conjunta entre a DGIE, a GNR e a Câmara Municipal de Lagos à ex-Escola Básica 2,3 de Lagos [...] tendo em vista a instalação do Destacamento da GNR de Lagos neste imóvel, uma vez que as atuais instalações ocupadas por esta Força de Segurança nesta cidade estão bastante degradadas. Verificou-se que o espaço tinha grande potencialidade para o fim em vista e ficou de se estudar o assunto com mais pormenor por todas as partes envolvidas antes da tomada de alguma decisão”*.

Entretanto, o Executivo da Câmara Municipal de Lagos tornou público através de um comunicado de 21 de dezembro que, após as visitas técnicas ao edifício da antiga Escola Básica do 2º e 3º ciclos de Lagos, solicitou ao Ministério da Administração Interna *“audiências e respostas, que nunca foram dadas à Câmara Municipal de Lagos”*. Em recentes declarações à Agência Lusa, o Presidente da Câmara Municipal de Lagos lamentou que o Ministério da Administração Interna esteja *“de costas voltadas para a Câmara”* e não responda às questões apresentadas pela autarquia sobre as novas instalações da GNR de Lagos.

Acresce ainda que, na sua resposta à pergunta n.º 3939/XII/1ª do Grupo Parlamentar do PCP, o Governo informou que está a analisar a hipótese de transferir o Destacamento da GNR de Lagos para as novas instalações do Posto Territorial da GNR de Vila do Bispo, cuja conclusão está prevista para finais de 2012.

Esta hipótese é liminarmente rejeitada pela Câmara Municipal de Lagos que, no comunicado de 21 de dezembro, afirma que “o Governo despreza o papel determinante da GNR, que tem a seu cargo a segurança pública das zonas mais rurais do concelho de Lagos” e que “a saída da GNR de Lagos vai contribuir ainda mais para o abandono do interior, para aumentar o sentimento de inquietude e para uma efetiva redução da segurança pública”.

Pelo exposto e com base nos termos regimentais aplicáveis, vimos por este meio perguntar ao Governo, através do Ministério da Administração Interna, o seguinte:

1. Tendo o Governo reconhecido, por um lado, que as instalações do posto da GNR de Lagos se encontram degradadas e desajustadas face às necessidades do serviço e, por outro lado, que o edifício disponibilizado pela Câmara Municipal de Lagos para a instalação do novo quartel da GNR de Lagos tem grandes potencialidades, por que motivo não encetou com a edilidade lacobrigense as necessárias negociações para a cedência deste espaço? Por que motivo não respondeu o Governo aos pedidos de audiência do Executivo Municipal de Lagos e continua a arrastar este assunto?
2. Por que motivo considera agora o Governo a possibilidade de retirar o Destacamento da GNR do concelho de Lagos, transferindo-o para as instalações da GNR de um concelho vizinho, quando existe um edifício em Lagos, cedido pela Câmara Municipal, com as condições adequadas para a instalação do quartel da GNR? Equacionou o Governo os problemas que daí resultarão para a segurança pública das zonas mais rurais do concelho de Lagos e para o aumento do sentimento de insegurança?
3. Quando pretende o Governo iniciar as obras de remodelação e recuperação do edifício cedido pela Câmara Municipal de Lagos, com vista à rápida transferência do Posto Territorial da GNR de Lagos para instalações condignas? Quando estarão concluídas essas obras?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 27 de Dezembro de 2012

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

ANTÓNIO FILIPE(PCP)